



A IMPORTÂNCIA DO GEORREFERENCIAMENTO TERRITORIAL PARA IDENTIFICAR O PERFIL E NECESSIDADES DE CUIDADO DE PESSOAS IDOSAS E DE SEUS CUIDADORES NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

ANDRE GONCALVES ALEIXO; JOSE VICTOR MENDES MILHOMEM; MARCELLA XAVIER

Introdução: No Brasil, pessoas maiores de 60 anos são consideradas idosas. Essa faixa etária é cada vez maior no país, de modo que entre 2012 a 2019 houve um aumento de 29,5% neste grupo etário. Em termos infraconstitucionais, a Política Nacional do Idoso (PNI) representa a principal lei de proteção da pessoa idosa, assegurando os seus direitos sociais e criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. No entanto, observa-se que apesar do avanço da legislação e da mudança etária no país, muitos idosos são desassistidos e em vulnerabilidade. Diante disso, conhecer o território onde esse grupo está inserido e o acesso à saúde são fundamentais para identificar deficiências. **Objetivos:** Compreender a importância do georreferenciamento para a compreensão das demandas de saúde da população idosa na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, onde o levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados PubMed, onde foi utilizado como termo de pesquisa “Geographic Accessibility”, “Elderly Health” e “Spatial Inequality” tendo como espectro os artigos publicados entre os anos de 2013 a 2022. Esse estudo é um dos resultados do Projeto de Pesquisa “Perfil e Necessidades de Cuidado de Pessoas Idosas e de Seus Cuidadores na Região Metropolitana de Belo Horizonte”. **Resultados:** No sistema de saúde brasileiro, a identificação do idoso em estado de fragilidade é deficitária, caracterizando-se um desafio para o modelo de atenção à saúde vigente. Os Sistemas de Informação Geográfica constituem importantes instrumentos dentro da saúde pública como técnicas de análise da distribuição de agravos à população, e, portanto, podem ser usados no estudo da localização de indivíduos portadores de doenças crônicas. **Conclusão:** O georreferenciamento promove outra percepção da situação de saúde da população. A disposição espacial permite melhor associação e consequente interpretação dos indicadores de saúde, objetos para determinação de comorbidades em saúde que acometem os coletivos das pessoas. Por isso, o georreferenciamento vai ao encontro das melhores práticas de vigilância em saúde, pois permite uma tomada de decisão mais adequada às realidades sanitárias e epidemiológicas.

Palavras-chave: Georreferenciamento, Idosos fragilizados, Atenção primária à saúde, Acessibilidade geográfica, Desigualdade espacial.